

DIARIO DA MANHÃ

ORGÃO DO PARTIDO CONSTRUCTOR

ANNO I | NUM. 274

VICTORIA, Estado do E. Santo

Domingo, 2 de Agosto de 1908

E' ELEÇÃO ESTADOAL

Tendo-se verificado oito vagas no congresso legislativo do Estado, por motivos diversos, foi designado o dia 10 de agosto próximo para a eleição dos concidadãos que devem preencher-as exercendo o honroso mandato de representantes do povo.

Nos annais da camara legislativa já se assignaram de modo saliente os méritos, a actividade, a diligencia e a utilissima collaboração dos dígitos deputados que deixaram os elevados cargos, onde tanto sonharam honrar o nome do nosso Estado.

Para a escolha dos compatriotas que devem substituir os, não foi pequena a dificuldade encontrada em face das muitas justas aspirações a esses postos em que tantos benefícios se prestam ao Estado e muito renome se pode conquistar para a gloria de nossas tradições.

A cordura de uns, a benevolencia de outros, e abnegação de todos permitem, porém, evitar atritos, desgostos ou ressentimentos de qualquer ordem, de geito a remover toda a dificuldade, que venha ou possa vir exigir esforços prejudiciais à marcha da administração.

Assim, foi possível, sem embarracos assentar as candidaturas que vimos apresentar aos suffragios do eleitorado no proximo pleito.

Não tivemos para esse acto outra preocupação senão a de interpretar os sentimentos da maioria dos eleitores das diferentes localidades, tendo em consideração também os merecimentos de cada um dos candidatos que virão por certo contribuir poderosamente para maior realce dos trabalhos legislativos.

São todos portadores de nomes sobejamente conhecidos em todo o Estado e rodeados de muita estima e consideração dos dignos eleitores.

Confiamos que sejam acolhidos com o apreço de que são merecedores e que recebam no comício de 10 de agosto a plena sagrada, pelo voto de todo o distinto eleitorado espirito-santense.

PARA DEPUTADOS

DR. AFFONSO CORRÉA LYRIO.
CONDEJOÃO MARIA ALEXANDRE COCHARD.

DR. ANTONIO FRANCISCO DE ATHAVDE.

DR. ANTONIO DE ARAUJO AGUIRRE.

MESTOR GOMES.

JOSÉ MARIA GOMES.

FRANCISCO DE SOUZA MONTEIRO SOBRINHO.

JOÃO LINO DA SILVEIRA.

Victoria, 31 de Julho de 1908.

Colonel Joaquim Corrêa de Lyrio, presidente do governo municipal da capital.

João da Victoria Coutinho, idem, idem, de Espírito Santo.

Cottardo Junior, idem, idem, de S. Matheus.

João Lino da Silva, idem, idem, de S. Pedro de Itabapoana.

José Lopes de Oliveira e Souza, idem, idem, da Ponte de Itabapoana.

José Vivacqua Junior, idem, idem, de Moniz Freire.

José Antonio Lofego, idem, idem, de Rio Pardo.

Manoel da Rocha Pimentel, idem, idem, da Serra.

Liberaldo Martins da Costa, idem, idem, de Santa Cruz.

Manoel Vieira Pimentel, idem, idem, de Vianna.

Maximiliano Salloker, idem, idem, de Santa Isabel.

Marcondes Alves de Souza, idem, idem, da Cachoeiro de Itapemirim.

Francisco Carlos Schwab Filho, idem, idem, de Cariacica.

Pedro Gomes, idem, idem, do Calçado.

Domicio Martins da Silva, idem, idem, de Pau Gigante.

Herminio Jorge de Castro, idem, idem, de Nova Almeida.

Victorino José Garcia, idem, idem, de Benevente.

Virgilio Silva, idem, idem, de Paima.

Estanislão Borges de Athayde, idem, idem, de Rio Novo.

José Benço, idem, idem, da Barra de S. Mathens.

Alexandre Calmon, idem, idem, de Colatina.

Dr. Paulo de Mello, idem, idem, de Santa Leopoldina.

Antonio Affonso de Alcantara, idem, idem, de Santa Thereza.

Julio Fonseca, idem, idem, do Alegre.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diário da Manhã»

RIO, 1.

A população d'esta capital acha-se dolorosamente impressionada com um crime hediondo ocorrido hontem.

E' o caso que empregados da biblioteca da faculdade de medicina encontraram no pateo respectivo

uma cabeça de criança recentemente nascida, arroxenda e ensanguentada.

Communicando o facto à polícia, compareceram imediatamente ao local delegado da circunscrição e auxiliares, os quais iniciaram logo as pesquisas

que deram excelente resultado.

Guindadas pelas manchas de sangue, encontraram as mesmas autoridades, no ex-

gotto de uma casinha do beco da Batalha, restos do corpo da infeliz criança, braços cortados, pedaços de costelas, pernas, tornozelos decepados e o ventre estripado,

tendo desaparecido os pés.

Residiam na predita casinha Gloria, João e José Silva, chegados em dezembro findo de Portugal. Presos esses indivíduos, foram levados á delegacia, onde, postos em rigorosa incomunicabilidade, negaram a autoria do crime, declarando Gloria ser donzella e noiva naquelle paiz.

A polícia, informada de que Gloria vivia amancebada com o irmão de José Silva e diante da calma por

ela revelada nas suas declarações, resolveu submetê-la imediatamente a exame médico, verificando os peritos pelos signaes apresentados tratar-se de parto recente. Gloria, após o exame, confessou o crime, declarando que a criança era filha do noivo e ter sido ella propria a autora do esquartejamento, servindo-se para isso de tres facas de mesa.

Continua o inquerito a respeito do horroroso facto, chegado-se já a apurar que houve incesto.

RIO, 1.

Foi hontem aprovado, em votação nominal do senado, o parecer da maioria da comissão opinando pela não intervenção no Estado do Rio, tendo sido rejeita

a preferencia para a votação do voto em separado.

Votaram contra o parecer os

senadores Coelho Lisboa, Martinho Garcez, Severino Vieira, Virgilio Damasio, Moacir Freire, Siqueira Lima, Urbano Santos e Joaquim de Souza. O senador Pinheiro Machado compareceu á sessão, votando com a maioria.

RIO, 1.

Foi nomeado representante do Estado de Minas na questão de limites com esse Estado o dr. Diogo Vasconcellos, tendo sido escolhido arbitro o barão do Rio Branco.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Rio officiou á mesa da assembléa fluminense dizendo que o dr. Alfredo Backer, presidente do mesmo Estado, deixara de enviar a mensagem respectiva por não ter recebido comunicação da abertura do corolegislativo e que esse documento foi publicado na imprensa para que o povo conheça as occurriencias sobre os negócios publicos.

Corre que caso consigam os deputados opositores eleger a mesa do congresso mandará este proceder logo a eleição para presidente, sendo apresentado o deputado Pandiá Calogerias para suceder ao dr. Backer.

Os governistas proclamam que possuem a maioria dos deputados em virtude de novas adhesões.

RIO, 1.

Têm chegado do interior muitos visitantes para assistirem a abertura da exposição.

AVULSO

S. P. de Itabapoana, 1.

Congratulamo-nos com essa illustre redacção pela honra dada ao Estado de hospedar em seu seio o eminentíssimo senador eleito dr. J. L. Luiz Alves. Leopoldino Almeida e Braulio Franco.



Actos Oficiais

Presidencia do Rimo. Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

TELEGRAMMA RECEBIDO

NATIVIDADE, 31. — Dr. presidente do Estado. — No termo da excursão pela Diamantina, de cujo digno superintendente tenho recebido constantes gentilezas, envio affectuosas saudações reafirmando minha confiança no grandioso futuro do Estado, na eficiência do seu bem orientado governo e reiterando a segurança da meu dedicado concurso. Abraços. — João Luiz.

DECRETO N. 137

Classifica em tres categorias as escolas públicas de ensino primário do Estado e aprova o programa das mesmas escolas.

O presidente do Estado, usando de atribuições constitucionais.

DECRESA:

Art. 1º As escolas públicas de ensino primário do Estado ficam classi-

ficadas em tres categorias: escolas isoladas, escolas mixtas e escolas nocturnas.

Art. 2º O regulamento em vigor para a escola modelo estende-se ás escolas isoladas, mixtas e nocturnas.

Art. 3º O curso de cada escola isolada, mixta ou nocturna será de tres anos, tendo cada escola um unico professor.

Art. 4º Os alunos diplomados pelas escolas isoladas ou pelas escolas mixtas ficam com o direito de se matricular no quarto anno da escola modelo ou de qualquer grupo escolar do Estado.

Art. 5º As aulas nocturnas terão tres horas de trabalho, iniciando-se as aulas ás 7 horas e encerrando-se ás 10 horas da noite.

Art. 6º A matrícula na escola nocturna será facilitada unicamente aos individuos maiores de 12 annos e a escola será somente do sexo masculino.

Art. 7º Fica aprovado o programma de ensino para as escolas isoladas, mixtas e nocturnas que com este bai-

xo.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado faça publicarlo, imprimir e correr.

Palacio do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo, em 25 de julho de 1908. — Ubaldo Ramalho Maia, secretario geral.

RIO, 1.

O secretario do governo do Estado do Espírito Santo, em 25 de Julho de 1908.

JERONIMO DE SOUZA MONTEIRO.

Sellado e publicado nesta secretaria geral do Estado do Espírito Santo

administração deste jornal, ficando de posse do aviso em que a reparação postal à Victoria accusava a existência da carta cujo conteúdo consistia nas notas a que nos referimos, devemos não arreter o *Diário* estampado na sua ultima edição.

Os nossos leitores bem podem avaliar quanto nos contrariou, quanto nos aborreceu tal facto cuja consequência importou em ficar, em parte, burrido o esforço desta folha, que tanto se interessa para corresponder a confiança nella depositada pelo público a quem pedimos desculpas da falta impenadoável para a qual absolutamente não contribuiu a redacção.

Ainda não tendo perdido a oportunidade, destacamos dentre as notas retidas no Correio e hontem recebidas algo das que se referem à reunião do nosso brilhante hospede em Cariacica.

Foi curta a demora do sr. dr. João Luiz ali, dez minutos apenas, mas expressivas as demonstrações de afecto que o cercaram.

A estação achava-se bellamente enfeitada e repleta de cavalheiros, famílias e grande massa de povo, formando em alto o colégio primário sob a direcção de d. Ernestina Pessoa.

Em nome de suas colegas a menina Laudelina Schwab leu o seguinte discurso.

Exmo. sr. dr. João Luiz Alves.

Commissionado por minhas collegas para apresentar a v. exa. as nossas saudações e testemunhar a nossa satisfação em termos a honra de cumprirmos conosco tão ilustre viajante, venho com o maior contentamento desobrigar-me desta incumbência, desejando que v. exa. no percurso desta viagem de recreio e ao mesmo tempo de interesse seja inspirado pelas bellezas naturaes que adornam as multiplas e variadas paisagens que vindes observando desde que transpussestes as placidas águas da Victoria até o ponto terminal de vossa honrosa visita, para que empresteis a este torrão o concurso prestigioso de vossa vontade, prodigalizando tudo quanto elle carece para desenvolvimento de suas forças vitais, dependente apenas de estimulante da parte dos poderes públicos.

Permita Deus que essas inspirações sirvam para converter-se em bela realidade as minhas illusões de crença para maior lustre de vosso nome, em glória do nosso amado Estado.

Ao terminar, a graciosa menina ergueu vivas aos srs. drs. Jerônimo Monteiro, João Luiz Alves, ao Espírito-Santo e à instrução pública, indo-lhe ao encontro o ilustre mineiro que lhe apertou as mãos, reconhecida.

A's 11, 55 da manhã o trem prosseguiu sua viagem, chegando a Alfredo Maia às 12, 20, onde, depois de 5 minutos de demora necessários para a máquina suprir-se de água, partiu para Timbuhy, ali parando a 1, 20 da tarde.

Hontem, às 6 horas da manhã, chegava ao Porto Velho o trem especial conduzindo o exmo. sr. dr. João Luiz Alves e sua comitiva, de regresso da sua excursão.

Dali o transporte se fez na lancha *Alcides*, desembarcando todos no cais do Imperador, onde aguardava a vinda do nosso operoso senador o exmo. sr. dr. Jerônimo Monteiro.

Já manifestámos na edição anterior a nossa gratidão a propósito da gentileza com que bastante nos penhorou o ilustrado engenheiro sr. dr. Alfredo Lopes, indefeso superintendente da *Diamantina*, pondo o telegrapho da importante via-ferrea à disposição da imprensa, a fim de serem transmitidos de prompto as notas referentes às manifestações de regosso com que o sr. dr. João Luiz Alves se viu cumulado durante a viagem.

Servindo-se d'essa obsequiosidade captivante, o nosso representante *oficial* à comitiva expedia de quase todas as estações da *Diamantina* minuciosos despachos habilitando-nos a fazer imediatamente conhecidos do público todos esses festejos que vieram por uma verdadeira consagração, definiram de modo inadimplível a sympathia que o talentoso mineiro desfruta ao povo espírito-santense.

E' claro que nessas condições estamos apparelhado a bem servir os nossos leitores; mas por motivo que nós mesmo não sabemos explicar o serviço não foi em grande parte expedido, não chegou ás nossas mãos.

Não podemos nem devemos calar a estranheza que o facto nos causa e com a mesma franqueza, com a mesma espontaneidade que nos serve de norma no exercício das nossas funções de imprensa, lamentamos que a offerta digna de aplausos do sr. dr. Alfredo Lopes franqueando-nos o telegrapho não produzisse para o

Diário o desejo devido devido ao pouco caso que os seus auxiliares deram ás ordens de s. s.

Absolutamente elles não correspondem a essa gentileza, uma das tantas com que o sr. dr. Alfredo Lopes cercou o nosso companheiro durante a excursão, e, ao passo que os outros jornais inseriram despachos da mesma procedencia, os do representante do *Diário*, apresentados ás estações conjuntamente com os nossos collegas itinerantes, não logrou esta folha, facultalos ao público por não ter recebido.

Admittimos o não propósito da parte dos empregados da *Diamantina* responsáveis por tal facto e que tinham o dever restrito de cumprir por igual as determinações do seu operoso superintendente; por isso mesmo é que nos custa explicar a constante preterição dos nossos telegrammas.

Seja como for, o *Diário* ficou privado de dar com a preteza necessaria informes geraes da excursão que ficaram dependendo da expedição dos telegrammas, porquanto o representante desta folha não conservou em seu poder copia das notas que enviara pela linha.

Durante o dia de hontem recebemos o primeiro despacho ás 6,40 da tarde, tendo sido apresentado á estação de Collatina, ante-hontem, ás 4,43 minutos da tarde.

Mesmo com essa demora, o telegramma a que nos referimos e abaixo publicamos adiantou-se sobre outros ainda não recebidos, apesar de entregues ás estações da *Diamantina* desde quinta-feira, pois que se referem ás festes na viagem de ida.

COLLATINA, 31.

A saída de Maylasky effectuou-se ás 2,45 da tarde, em meio de vivas ao sr. dr. João Luiz Alves, erguidos pelo povo aglomerado na estação. Chegámos a Porto Bello ás 3,40 onde aguardava a passagem do comboio condutor dos excursionistas o trem do horario m1, não havendo parada ali. Proseguindo a viagem para Collatina, ali chegamos ás 4 e 40. A estação estava repleta de povo, achando-se postadas duas bandas de musica. Formou-se então o cortejo até a casa do sr. coronel Alexandre Calmon, onde vai servir-se o jantar.

COLLATINA, 31.

Chegados a casa do coronel Calmon o photographo amador Mario Eppinghans tirou um grupo photographico da varanda da casa, composto dos srs. drs. João Luiz, comitiva e banda musical, esta figurava na frente do predio. O jantar esteve animado, o párolo: ao *champagne* o dr. João Luiz Alves discursou, agradecendo ao dr. Jerônimo Monteiro se ter feito representar na excursão, á toda a comitiva e imprensa, terminando por beber á saúde da família espírito-santense e da família Calmons. Em seguida falou dr. O'Reilly, juiz de direito da comarca, que sandou dr. João Luiz Alves, terminando por brindar o dr. Ferreira Coelho como chefe da justiça estadual. O Dr. Ferreira Coelho agradeceu, levantando o brinde de hora ao dr. Jerônimo Monteiro, agradecendo o dr. Ubaldo Rambalote. Tencionamos seguir para ali ás 8 da noite.

— SOIRE'E. INTIMA

Conforme fôra previamente anunciado, realizou-se hontem, no palacio do governo, a soire'e dançante oferecida ao exmo. sr. dr. João Luiz Alves pela comissão promotora dos festejos em homenagem a s. exa. A's 8 horas da noite, presente a comissão de recepção composta dos srs. drs. Affonso Lyrio, Thiers Velloso e Américo Coelho e dos srs. Antenor Guimarães, Máximo Bastos, Reis Carvalho e Círio Tovar, começaram a afixar os convites, entre os quais destacámos as exmas. sras. d. d. Howee Clemeson, Maria Batalha, Hérosolina Coelho, Perpedita Coutinho, Olga Coutinho, Josepha Netto, Cecília Benevides, Clementina Oliveira Santos, Anna Tovar, Guiomar Marques da Silva, Josephina Lordello, Julieta Mello, Angelina Masselli, Anna Duarte e Maria Silva e senhoritas Daria e Julia Neves, Irisylvia Tovar, Leonor Batalha, Ida Arujo, Valdívia Santos, Marietta Ramalhete, Alcina Marescarenhas, Erycina Leilia, Maria Coutinho, Ormandina Queiroz, Henriqueta Cerqueira Lima, Alice Cerqueira Lima, Ondina Rios, emíria Netto, Adelaide Deblase, Antonietta e Erzilia Nicoletti, Cherubina de Carvalho, Atala Aguirre, Judith e Edith Guarani, Marieta Calazans, Franciscina Oliveira Santos, Dina e Claudionor Azevedo, Tovarina Tovar, Virginia Tovar, Oscarina Guimarães, Virginia Maciel, Julieta Duarte e Maria Adelaide Silva.

Tomaram também parte na attra-

hente festa muitos cavalheiros, tendo-se feito representar o club *Internacional*, pelos srs. José Morado Rios e Archimino Mattos e o club *Atuares Cabral*, pelos srs. João Siqueira, Antonio de Oliveira Santos e João Teixeira.

Ao som da maravilhosa banda musical do corpo de polícia, teve inicio o saudoso ás 8,12 horas, terminando á meia noite, em meio da maior cordialidade e animação.

Em trem especial da *Leopoldina*, entilmente cedido pela distinta superintendencia daquela companhia, o exmo. sr. dr. João Luiz Alves fará amanhã uga excursão á zona servida por esta estrada.

O ilustrado parlamentar será acompanhado pelo exmo. sr. dr. Jérôme Monteiro, dignissimo chefe do Estado, comandador Cícero Bastos e coronel Antonio Norberto.

Para esta excursão foi distribuído limitado numero de convites a pessoas gradas desta capital, entre os quais o exmo. sr. dr. Fernando Monteiro, estimado e virtuoso bispo desta diocese.

A partida da estação central se verificará ás 10 horas da manhã, estando no cais do Imperador á disposição da exma. comitiva e convidados o rebocador *Alcides*.

No dia 4 do corrente, no edifício da rua coronel Dionísio Resende 10, começam as matrículas dos alunos da primeira escola nocturna a instalar-se nesta capital.

Só serão admittidos os alunos maiores de 12 annos.

Os srs. drs. Deocleciano Oliveira e Carlos Mendes, únicos membros da comissão de organização da Sociedade Agrícola Espírito Santense presentes na capital, vieram á esta redação comunicar que não deram o seu consentimento á declaração publicada hontem no *Commercio*, transferindo para quando for anunciada a assembleia geral para aprovação dos estatutos e eleição da directoria da referida sociedade.

Com s. exa. o sr. dr. presidente do Estado estiveram hontem em palacio os srs. drs. Bello Amorim, Olympio Lyrio, Cerqueira Lima, Josias Soares e Paulo de Mello, professor Cardim, Antonio Bernardino Rios, Germano Alves, coronel Augusto Calmon, Aníbal Borges, Nestor Gomes, Joaquim Marescarenhas, Simão Machado, Henrique Laranja, Cirilo Tovar, José Ferreira Braga e Paulino da Silveira.

A bordo do paquete *Saturno* tomou passagem para a Capital Federal o sr. dr. Fidelis Reis, que com inexcedível zelo e proficiencia exerce as funções de inspector do serviço do povoamento.

No embarque do distinto engenheiro o ilustrado chefe do Estado se fez representar pelo sr. dr. Bernardino Alves, probidoso oficial de gabinete da presidencia.

Movimento do porto

Procedente de Manaus e escalas chegou o paquete nacional *Saturno*, conduzindo para este porto o passageiro:—Paulo Jordão.

Em transito 709.

Para o Rio de Janeiro saiu o mesmo paquete, conduzindo deste porto os passageiros:—Augusto Nunes, José Thiago Ferreira da Silva, Augusto Santos Pinto, Francisco Pimenta, dr. Fidelis Reis e dr. José Mario Fraga.

Também procedente do Rio de Janeiro chegou o paquete *Goyz*, conduzindo para este porto os passageiros:—João Raymundo P. da Silva, Guilherme Rubens, sua senhora e Mirella Bello.

Em transito 27.

Para New York e escalas saiu o mesmo paquete, conduzindo deste porto o passageiro:—Antonio Paulo Simeões.

Acompanhado de mimoso cartão, a graciosa senhorita Ophelia de C. Lyrio Pinto, residente na cidade da Serra, nos enviou um bellissimo ramo de rosas naturaes, feitas de paina.

A confecção do paciente trabalho presidiu o mais apurado goato artístico e decidida vocação para aquelle gênero de serviço, o que nos leva a felicitá-lo calorosamente a gentil oferente, cabendo-nos também agradecer aqui a fidélia dedicatoria que usou ao fazer a remessa do esplêndido ramo.

Da senhorita Ormandina Dias recebemos delicado postal de agradecimentos pela notícia que inserimos na nossa edição de hontem, a propósito do seu aniversario natalicio.

Tomaram também parte na attra-

Theatro Melpomene

Realizou-se hontem o 2º espectáculo da serie que a companhia Appollonia Pinto pretende realizar nesta capital.

Foram representadas as comedias *Maridos conquistadores* e *Creados e alredes*, obtendo os artistas que toparam parte no espectáculo grande copia de aplausos.

Hoje será levado á cena o encantador drama *Preciosa e máe*, o qual, segundo temos, é um trabalho que honra a literatura dramática nacional.

Sabemos que para o espectáculo de hoje ha grande procura de bilhetes.

No dia 30 de julho findo, realizou-se no Cachoeiro de Santa Leopoldina o enlace matrimonial do sr. Luiz Victor com a gentil senhorita Honorina Freitas.

Ao jovem par deseja-se toda sorte de felicidades.

Damos a seguir as impressões deixadas no dia 28 no livro de registos do Convento da Penha pelos exmos. srs. dr. Jerônimo Monteiro, comandador Cícero Bastos, senador João Luiz Alves, dr. Carlos Gonçalves e major Carlos A. Gomes Cardim.

Ha 22 annos, em Outubro de 1886, visitei pela ultima vez e adorei N. S. da Penha, padroeira desta terra e minha Católico decidido, rico de fé, então me recomendei e os meus a Ela.

Era então moço e pequenina, pouco numerosa a minha modesta família.

Fui para o sul da antiga província, onde tinha o pobre lar. Deixei depois as terras do Espírito Santo e fui longe pedir posso ás de Amador Bueno e comigo, com os meus, foi, com a saudade, a devoção de N. S. da Penha de Victoria.

Velho agora, vivo ainda minha comitiva, crescida a minha segunda geração, toda católica, tive a doca ventura de voltar e orar hoje aos pés da Virgem.

Desse extase de tão gostosa componção, me desperta a ordem do sr. bispo d. Fernando, glória do Espírito Santo, príncipe e honra da igreja — de abrir este livro.

Obedeci e escrevo.

Conhecendo a vontade do Diocesano de melhorar esta maravilha, que é o Convento da Penha, prometo meu auxilio na renovação do altar.

/Valha-me e aos meus a Virgem da Penha.

28—7—908.

Depois do comandador Cícero Bastos registraram as suas impressões os drs. Jerônimo Monteiro, João Luiz Alves e Carlos Gonçalves e o professor Gomes Cardim, nos seguintes termos:

Na primeira visita que faço á Virgem da Penha, depois de sobrecarregado com a grave responsabilidade de chefe do Estado, faço votos a Ella para que inspire o meu governo para o bem, para o justo, para o legal. Com as melhores e mais caras homenagens, peço bençãos para os meus actos e para os obscuros membros da minha família, com o seu modestíssimo chefe. Salve! Virgem da Penha.

28—7—908, em visita ao maravilhoso Convento.—Jerônimo Lyrio.

Ao subir á este monumento da fé dos nossos maiores, minha alma se reuniu nessa fé, pedindo á Virgem pelo celebrante padre Luiz Claudio, segundo-se a benção do Senhor Crucificado.

28—7—908.—João Luiz Alves.

Ao subir muitas vezes á este templo, já por mim muitas vezes visitado, agradeço genuflexo á N. S. da Penha a protecção que me tem sempre dispensado e peço a continuação da mesma protecção para mim, para minha família e para toda a humanidade.

28—7—908.—Carlos Gonçalves.

Si eu já não fosse católico fervoroso, si eu não tivesse tido occasião de ajoelhar-me constreto diante da Virgem da Penha do meu Estado de São Paulo, seria d'ora avante adepto fervoroso desse milagroso Santo que tão junto de Deus pode virar a sua emanacão divina. Langas vossas visitas sobre toda a minha família e para o nosso Brasil é o que vos pede o humilde crente.

28—7—908.—Carlos Gonçalves.

Estamos publicando na 4ª pagina um grande anuncio dos cocheiros e acreditados estivadores desta praça, srs. Mesquita & Silva.

Para elle chamamos a atenção dos interessados.

28—7—908.—Paulo Gomes Cardim.

Estamos publicando na 4ª pagina um grande anuncio dos cocheiros e acreditados estivadores desta praça, srs. Mesquita & Silva.

Para elle chamamos a atenção dos interessados.

28—7—908.—Paulo Gomes Cardim.

Estamos publicando na 4ª pagina um grande anuncio dos cocheiros e acreditados estivadores desta praça, srs. Mesquita & Silva.

Para elle chamamos a atenção dos interessados.

28—7—908.—Paulo Gomes Cardim.

Estamos publicando na 4ª pagina um grande anuncio

Mante Novo e de primeira qualidade
Chocolate, Geléia Inglesa e Francesa.
VENDE — o Capitão Raymundo Sa-
lazar.

A' Praça

Izidoro Silva, José Ferreira Braga, João Antônio Gomes levam ao conhecimento desta praça e de quem mais interessar possa que, em sucessão à firma — Izidoro Silva — se constituíram, a contar de 16 do corrente mês, em sociedade solidária, sob a razão social de IZIDORO BRAGA & COMP para a exploração do mesmo ramo de negócio da antiga firma antecessora em os mesmos predios, situados no edifício da praça do Mercado e rua d'Alfandega, n. 51, nesta cidade, assumindo, por esse motivo, a responsabilidade do activo e passivo da firma, ora extinta.

Agradecendo a todos os amigos e fregueses as provas de confiança dispensadas a seu antecessor, pedem-lhes a renovação delas, promptificando-se a retribuir com todo o zelo.

Victoria, 29 de Julho de 1908. — Isidoro Silva, José Ferreira Braga, João Antônio Gomes.

A' praça

Manoel Marques Patrocínio declara a todos quantos interessar possa que comprou ao Sr. Christovão Baptista da Silva a sua casa de negócios, livre e desembargada de qualquer onus, à rua d'Alfandega n. 55.

Victoria, 25 de julho de 1908. — Manoel Marques Patrocínio. Confirme a declaração acima. — Christovão Baptista da Silva.

EDITAIS

Secretaria de polícia

(CALÇADO)

Nesta secretaria recebem-se propostas dentro do prazo de dez dias para o fornecimento de 400 pares de botinas para as praças do corpo de polícia do Estado.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas e deviamente lacradas, sendo abertas no último dia do prazo, à 1 hora da tarde, em presença dos srs. proponentes e preferida a mais vantagem em preço e qualidade; devendo no acto serem exhibidas ameaças de acordo com as propostas apresentadas.

Os proponentes deverão mostrar quitação do imposto de indústria e profissão.

Outros esclarecimentos serão ministrados nessa secretaria, uma vez solicitados pelos interessados.

Secretaria de polícia do Estado do Espírito Santo, em 30 de julho de 1908. — José Cândido de Vasconcellos, secretário da polícia.

Gymnasio Espírito San-
tense

Concurso

Pelo presente edital faço público, para conhecimento dos interessados que, a requerimento do Sr. Luiz da Fraga Santos, chasse aberto o concurso para a cadeira de Geographia do Gymnasio Espírito Santense, havendo o prazo máximo de 3 meses a contar da publicação desta carta o encerramento das inscrições para o mesmo concurso.

Directoria da Instrução Pública Primária e Secundária, Victoria, 30 de Junho de 1908. — O Director — Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima.

Gymnasio Espírito San-
tense

Pelo presente edital faço público, para conhecimento dos interessados, que por despacho de 13 do corrente do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, na petição do Sr. Dr. Luiz Adolpho Thiers Vellozo que lhe requereu ordenasse abrir concurso para a cadeira de Portuguez d'este Gymnasio, achasse aberto o mesmo concurso, cujas inscrições terão o prazo de 3 meses, a contar da publicação d'este.

N'a secretaria d'este Gymnasio serão dadas quaisquer informações relativamente às condições do concurso.

Directoria do Gymnasio Espírito Santense, Victoria, 18 de Junho de 1908. — O Director — Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima.

AVISOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil & River Plate Steamers
Linha Lampert & Holt

O PAQUETE

Byron

Sairá no dia 4 do corrente para Bahia, Barbados e New-York. Recebe passageiros de 1^a, 2^a e 3^a classes para os portos cima.

Passagens e mais informações com os agentes

Hard, Bund & Comp.

ANNUNCIOS

Arroz em casca

Vivacqua & Irmãos, da Estação do Castello, compram de preferência ou recebem para beneficiar qualquer quantidade de arroz, podendo os Srs. lavradores e mais interessados dirigirem-se directamente à firma ou aos seus intermediários desta capital, J. Zinzen & Comp.

Grande fabrica
de roupas brancas

Collarinhos, ceroulas, punhos e camisas no Rio de Janeiro — Escriptorio Rua do Hospício 43 — Fabrica: Rua do Rezende 37.

Informações n'esta Capital, na Pharmacia Ramos, com o Sr. Juvenal Ramos.

PROPRIETARIOS. — NASCIMENTO & COMP.

Aula primaria parti-
cular

Uma professora, há pouco residente nesta capital, leciona primeiras letras e algumas prenhas a crianças do sexo feminino.

Pretende dar principios à referida aula de 1^a do mês vindouro em diante.

Rua General Osório, n. 8

PIANO VENDE-SE um bom piano de auctor alemão em perfeito estado por preço económico.

Trata-se à rua d'Alfandega

Grande

Queima?

A Casa do Gato Preto

prorrogou por mais 30 dias a seus devedores que até esta data não se têm incomodado com os seus débitos; findo este prazo verão os seus nomes e seus débitos declarados pelos jornais d'esta Capital.

Não existe mais proteção findo este prazo.

Victoria, 6 de Junho de 1908.

Antonio Malheiros.

DOLORICIDA

Cura instantaneamente dores de dentes e de ouvido, sciatica e neuralgias em geral, colicas intestinais e uterinas.

Eficaz na erysipela, inflamações de carácter local e processos dolorosos quase que sejam.

A venda na pharmacia RAMOS.

VARIOLINO

O mais poderoso preservativo contra as bexiga remedio homeopata; preparo especial de COELHO BARBOSA & COMP.

A venda em todas as pharmacias.

MARCA COELHO

(registrada)

Representante nes.e Estado

JOSE' RIOS

Fumo Collina

UTIL AVISO

Leia-se a urgente circular

Comunico a V. S. que no intuito de evitar a falsificação do fumo de minha marca COLLINA, a mais reputada que stá hoje tem apparecido no mercado, tivei a dei berço de acondicionar os rolos, de ora em diante, em latas nas de Flandres, sendo as extremidades fechadas com uns lacrytographad com o emblema e mais caracteristicos da mesma marca.

Levou-me à esta providencia em garantir de meu producto, o facto de constantes falsificações, pela substituição das capas de algodão, até então empregadas por mim, as quais maliciosamente eram empregadas em genero baixo, enquanto legitimo fumo COLLINA era vendido com outra denominação por pessoas interessadas.

O novo processo por mim empregado do empacotamento, do qual tenho privilegio sob o n. 4654, o que consiste, é inobstante a expulsão, em envolver os rolos em laminas de Flandres, fechando-as nas extremidades com uma placa com os arreios da marca, impede a falsificação e dá ao consumo plena segurança de adquirir o legitimo fumo COLLINA.

Independente dessa precaução, que julgo segura contra a falsificação do meu produto, resolvi, para maior desvelioimento das vendas, tuantir grande Stock do fumo COLLINA no Rio de Janeiro, e por isso fiz contrato com a conciliada firma d'essa praça, Benevides & C., estabelecida à vila D. Manoel n. 32, em virtude do qual é essa firma a única depositaria do legitimo fumo COLLINA.

Agradecendo o favor que V. S. tem-me dispensado com sua preferencia nas compras desse meu amigo, rogo que d'ora avante enderece suas encomendas para o Rio de Janeiro aos Srs. Benevides & C., que as satisfará com especial agrado.

Escusarei dizer que continuo a empregar o mais rigoroso capricho na escolha dos fumos para minha marca e achar, e que, por isso, em qualquer tempo, assumirei inter responsabilidade por qualquer prejuizo resultante da venda do verdadeiro fumo COLLINA.

Sempre às suas ordens, subscrovo-me com a mais alta estima.

De V. S.

Aut. Aut. Obr.º

Alípio Guedes

P. E. Os Srs. Benevides & C., que já são proprietários das conhecidas marcas de fumo em corda — Moreira, Capitão e Goytacazes — com a aquisição da marca — Collina — uma das mais reputadas, ficam aptos para servir ao mais e presente frugue.

MESMO

Grande catelada de Licores finos, vinho do Porto de diversas marcas — Na casa do Isidoro Silva.

DR. CARVALHO AZEVEDO

Com praticos dos hospitais de Paris, Londres e Berlim; operador, partos, molestias das senhoras, tumores do ventre, molestias das vias urinarias. — Consultorio à rua 13 de Maio n. 18 — e para informações com TEIXEIRA CABRAL & C. Rio de Janeiro

Vende-se por modico preço uma cana de pesca em perfeito estado.

Para ver e tratar com José de Freitas Coutinho.

Lampadas

A alcool de diversos feitos.

Recebeu o PAN-AMERICANO.

27 — Rua da Alfandega — 27

VICTORIA —

Caixa

Mufu

DE —

Pensões Vitalícias

Anctorizada a funcionar na Republica com os decretos ns. 6.908, 6.933, de 2 e 30 de Abril de 1908, fiscalizada pelo Governo da União.

Capital sub-
scripto..... 7.550.000\$

Fundo inamo-
vel em mo-
veis e primei-
ras hypoth-
ecas..... 475.000\$

Socies inscri-
tos ate 12 de Junho.... 17.180

Procuro conhecer as vantagens desta importante instituição, nessa Capital, na conhecida pharmacia Ramos, com o Exmo. Sr. Dr. J. T. de Mesquita. E no Hotel International com o seu vizinjo Augusto H. Moreira Broconot.

VENDE-SE leite gelado à qualquer hora do dia no Rua 1º de Março n. 26, junta ao Sr. Veredino de Aguiar.

CASA WELLISCH

E' na rua da Alfandega n. 41, em frente à praça Santos Dumont e annexo ao Café do Globo, que a Casa Wellisch está procedendo a uma grande e séria liquidação para terminação do seu stock de

Fazendas, modas, armário, Perfumarias, confecções, Roupas feitas e calçados.

Até o fim do corrente mês

Resistencia aos careiros!

Desfraldada aos ventos uma bandeira encarnada com o distico da nossa casa, em vistosos caracteres brancos — indica com clareza o local onde se está operando a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

WELLISCH GRUN & COMP.

MESQUITA

-E-

End. Teleg.

VIMEIRA

SILVA

AGENTES ESTIVADORES

 TRAPICHEIROS

14 e 18 Rua da Alfandega 14 e 18

Caixa Postal 3873

Recebem mercadorias para armazenar e exbedir. Contractam qualquer serviço de estiva, garantindo irreprehensivel execução.
Dispõem de pessoal pratico embarcações e material necessário para qualquer serviço de embarques e desembarques.

Comissões e Consigações

Únicos estivadores do

Lloyd brasileiro

Carretos por mar em embarcações apropriadas

AGENTES

-DO-

Almanack Laetumert e da Companhia de Seguros Equitativa.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA